



Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

A Semana da Criança

Nossos deveres e responsabilidades para com a infância brasileira

DR. CÉLIO CONDE LEITE

Médico do Centro de Saúde de Cachoeira Paulista

Por uma feliz e acertada iniciativa do Departamento Nacional da Criança, durante os últimos anos já se tornou uma praxe, digna aliás dos maiores aplausos e louvores, a comemoração da SEMANA DA CRIANÇA, de 10 a 17 de Outubro, em todos os municípios do território brasileiro, sendo em alguns festiva e solene.

Assim num ambiente de franca simpatia para com a infância de nossa terra, de acordo com os recursos e as possibilidades locais, desde os grandes centros urbanos até as comunidades menores e mais modestas, são estudados e debatidos ângulos diversos desse palpitante problema nacional, sempre em ordem do dia, pela sua alta e transcendental relevância.

A passagem de mais uma SEMANA DA CRIANÇA, evidentemente nos traz, não só ao espírito, como também ao coração, a lembrança de nossos indeclináveis e ineludíveis deveres para com a infância brasileira, as nossas verdadeiras responsabilidades de pais, mestres, educadores, médicos, higienistas, sanitários e cidadãos, enfim as nossas obrigações morais e cívicas no sentido de conseguir para o futuro de nossa Pátria, uma juventude melhor, mais forte, mais sadia e mais feliz.

Ainda é muitíssimo elevada a quota de mortalidade infantil no território brasileiro, atingindo em certos pontos do País, cifras verdadeiramente alarmantes e que resultam, em última análise, da sinistral aliança entre a miséria e a ignorância, dois terríveis cânceros sociais que tanto devastam a soberba vitalidade, a seiva estuante desta jovem nação, digna certamente de um melhor destino no concerto das nações civilizadas.

Em Cachoeira Paulista, cidade ribeirinha, exposta às inundações periódicas, de clima variável, sujeita ao calor e à humidade, de condições higiénicas locais adversas, esta quota de mortalidade infantil, durante os anos de 1949 e 1950 até a presente data, oscilou em torno de 150 óbitos por 1.000 nascimentos, de 0 a 1 ano de idade com pequenas variações.

Na sua impressionante exposição, representa esta cifra uma perda bastante severa de vidas, em confronto com os países de melhor índice sanitário e civilização mais desenvolvida, tornando-se assim imprescindível um esforço conjugado de toda a população consciente, mesmo um dever imperioso de patriotismo, no sentido de ser reduzida esta elevada taxa de mortalidade infantil.

Recordando e reavivando a lembrança de uma pequena súplica de deveres, cuja presença merece estar bem viva no espírito de quantos almejam a felicidade geral do povo e a melhoria de suas condições de vida, pede-se destacar uma importante série de medidas higiénicas, sanitárias e profiláticas em favor da criança brasileira.

Inicialmente todo o recém-nascido deveria ser, de modo fácil, seguro e eficiente, premunido contra a TUBERCULOSE, pelo uso sistematizado da VACINA B. C. G. (Bacilo Calmette-Guérin), de uso muito simples, sem perigo algum, por via oral, no período que decorre do quarto ao vigésimo dia de vida.

A partir do sexto mês, em sua consciência, toda a criança deveria ser também vacinada contra a DIFTERIA, doença infecciosa e contagiosa que oferece grande perigo de vida, não só pela sua forma laríngea, com a asfixia consequente, denominada CRUPE pela linguagem vulgar, como ainda pelas suas consequências ulteriores como as paralisias post-diftericas, que causam igualmente a morte.

Entretanto com duas injeções apenas de toxoide diftérico, feitas com um mês de intervalo, aplicadas gratuitamente em qualquer Centro ou Posto de Saúde, sem dispêndio algum, livra-se a criança deste terrível flagelo até o sexto ano de vida, época em que se pode renovar a dose, conseguindo-se uma imunidade até 12 anos, quando a difteria deixa de ser problema tão grave e sério como no início da vida.

Para os que desejarem uma margem ainda maior de segurança, pode-se lançar mão da dupla vacinação DIFTERIA-COQUELUCHE (mistura de toxoide diftérico e vacina anti-pertussis), fabricada pelo Instituto Pinheiros ou da triplice vacinação DIFTERIA - TETANO - COQUELUCHE (associação dos toxoides diftérico e tetânico mais a vacina anti-pertussis), de fabricação Sharp & Dohme ou Parke & Davis, conhecidos e reputados laboratórios norte-americanos.

No nono mês deve ser feita a vacinação anti-variolica, de preferência pelo método espongado, que proporciona discreta cicatriz, imunizando a criança contra a VARÍOLA verdadeira e o ALASTRIM que é a Varíola Menor, por um período de 5 a 7 anos. Findo este prazo, deve ser procedida a revacinação.

Não existe ainda vacina contra a VARICELA, que é um exantema febril próprio da infância, de caráter geralmente benigno salvo quando ocorrem complicações para o lado do aparelho respiratório.

No fim do primeiro ano de vida é medida de alcance e bastante re-



DR. CELIO CONDE LEITE

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

comendada o exame de fezes, para pesquisas de parasitas intestinais. Qualquer tratamento anti-verminótico empreendido deve sempre ser feito com a assistência e a supervisão do médico, pois as diversas substâncias anti-helmínticas têm geralmente elevado teor tóxico e somente o clínico afeto à experiência diária, tem autoridade suficiente para prescrever-las com a necessária margem de segurança.

São essas algumas das sumárias e indispensáveis medidas de profilaxia que se deveriam estender como um seguro manto protetor, a todas as crianças brasileiras, não se falando em outras, também de elevado alcance.

E para que se possa realizar algo de construtivo ou duradouro nesse sentido, indispensável se torna a preciosa colaboração de todas as mulheres patricias, esposas, mães, professoras, enfermeiras, visitadoras e educadoras sanitárias, com o coração ternamente afetivo voltado à criança de hoje, que será o homem de amanhã, portanto o futuro, o porvir da Pátria.

Notas & Fatos

Nota elegante

Faço de «A Notícia» a portadora de meus agradecimentos a quantos me apoiaram. As provas inúmeras de solidariedade encorajam-me a continuar onde sempre estive, lutando, sempre e cada vez mais, para retirar Cachoeira da estagnação que há muito a infelicitiza.

Alimento por Cachoeira um grande amor. Este amor filial existe por si só e independe de qualquer outra circunstância.

Nada, absolutamente nada, me afastará do são propósito de ser útil a Cachoeira.

Convenhamos que é mistér curar as chagas que magoam o corpo cachoeirense.

Que cada qual seja samaritano nessa cruzada redentora.

Cachoeira Paulista, 4/10/50.

Arruda Viana

Uma nota

O meu amigo Jota Usado fez algumas observações relativas à não inclusão de diversos nomes nas duas publicações anteriores ao número de «A Notícia» do domingo passado.

O meu presado Xará, em parte não deixa de ter razão, pois eu previa algumas faltas e ao mesmo tempo falhas também.

Dos distintos nomes que enumerou, uns quatro ou cinco são Cachoeirenses natos, e os demais, Cachoeirenses adotivos e de coração.

Dignos e muito, portanto de figurar com todos aqueles nomes na galeria de honra da nova geração e nas pessoas do passado que tanto nos enobreceram.

E' pois pelo auxílio e pela mão do amigo Jota Usado (bem velho quasi como eu) que todos aqueles dignos e saudosos nomes, nós dois, os conduzimos ao lugar de honra a que tem o justa direito. Assim «Ontem e Hoje» fica ainda mais enriquecido.

Não seria de mais que se acrescentasse outros nomes que nas letras, no magisterio, na imprensa e na arte musical, aqui deram uma grande con-



Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

A Semana da Criança

Nossos deveres e responsabilidades para com a infância brasileira

DR. CELIO CONDE LEITE
Médico do Centro de Saúde de
Cachoeira Paulista

Por uma feliz e acertada iniciativa do Departamento Nacional da Criança, durante os últimos anos já se tornou uma praxe, digna aliás dos maiores aplausos e louvores, a comemoração da SEMANA DA CRIANÇA, de 10 a 17 de Outubro, em todos os municípios do território brasileiro, sendo em alguns festiva e solene.

Assim num ambiente de franca simpatia para com a infância de nossa terra, de acordo com os recursos e as possibilidades locais, desde os grandes centros urbanos até as comunidades menores e mais modestas, são estudados e debatidos angulos diversos desse palpitante problema nacional, sempre em ordem do dia, pela sua alta e transcendental relevância.

A passagem de mais uma SEMANA DA CRIANÇA elevadamente nos traz, não só ao espírito, como também ao coração, a lembrança de nossos indeclináveis e ineludíveis deveres para com a infância brasileira, as nossas verdadeiras responsabilidades de pais, mestres, educadores, médicos, higienistas, sanitários e cidadãos, enfim as nossas obrigações morais e cívicas no sentido de conseguir para o futuro de nossa Pátria, uma juventude melhor, mais forte, mais sadia e mais feliz.

Ainda é muitíssimo elevada a quota de mortalidade infantil no território brasileiro, atingindo em certos pontos do País, cifras verdadeiramente alarmantes e que resultam, em última análise, da sinistra aliança entre a miséria e a ignorância, dois terríveis cancores sociais que tanto devastam a soberba vitalidade, a seiva estuante desta jovem nação, digna certamente de um melhor destino no concerto das nações civilizadas.

Em Cachoeira Paulista, cidade ribeirinha, exposta às inundações periódicas, de clima variável, sujeita ao calor e à humidade, de condições higiénicas locais adversas, esta quota de mortalidade infantil, durante os anos de 1949 e 1950 até a presente data, oscilou em torno de 150 óbitos por 1.000 nascimentos, de 0 a 1 ano de idade com pequenas variações.

Na sua impressionante exposição, representa esta cifra uma perda bastante severa de vidas, em confronto com os países de melhor índice sanitário e civilização mais desenvolvida, tornando-se assim imprescindível um esforço conjugado de toda a população consciente, mesmo um dever imperioso de patriotismo, no sentido de ser reduzida esta elevada taxa de mortalidade infantil.

Recordando e reavivando a lembrança de uma pequena sintonia de deveres, cuja presença merece estar bem viva no espírito de quantos almejam a felicidade geral do povo e a melhoria de suas condições de vida, pede-se destacar uma importante série de medidas higiénicas, sanitárias e profiláticas em favor da criança brasileira.

Inicialmente todo o recém-nascido deveria ser, de modo fácil, seguro e eficiente, premunido contra a TUBERCULOSE, pelo uso sistemático da VACINA B.C.G. (Bacilo Calmette Guérin), de uso muito simples, sem perigo algum, por via oral, no período que decorre do quarto ao vigésimo dia de vida.

A partir do sexto mês, em sua consciência, toda a criança deveria ser também vacinada contra a DIFTERIA, doença infecciosa e contagiosa que oferece grande perigo de vida, não só pela sua forma laríngea, com a asfixia consequente, denominada CRUPP pela linguagem vulgar, como ainda pelas suas consequências posteriores como as paralisias post-diftericas, que causam igualmente a morte.

Entretanto com duas injeções apenas de toxoide difterico, feitas com um mês de intervalo, aplicadas gratuitamente em qualquer Centro ou Posto de Saúde, sem dispêndio algum, livra-se a criança deste terrível flagelo até o sexto ano de vida, época em que se pode renovar a dose, conseguindo-se uma imunidade até 12 anos, quando a difteria deixa de ser problema tão grave e sério como no início da vida.

Para os que desejarem uma margem ainda maior de segurança, pode-se lançar mão da dupla vacinação DIFTERIA-COQUELUCHE (mistura de toxoide difterico e vacina anti-pertussis), fabricada pelo Instituto Pinheiros ou da triplíce vacinação DIFTERIA - TETANO - COQUELUCHE (associação dos toxoides difterico e tetânico mais a vacina anti-pertussis), de fabricação Sharp & Dohme ou Parke & Davis, conhecidos e reputados laboratórios norte-americanos.

No nono mês deve ser feita a vacinação anti-variólica, de preferência pelo método espongado, que proporciona discreta cicatriz, imunizando a criança contra a VARÍOLA verdadeira e o ALASTIRM que é a Varíola Minor, por um período de 5 a 7 anos. Findo este prazo, deve ser procedida a revacinação.

Não existe ainda vacina contra a VARICELA, que é um exantema febril próprio da infância, de caráter geralmente benigno, salvo quando ocorrem complicações para o lado do aparelho respiratório.

No fim do primeiro ano de vida é medida de alcance e bastante re-



DR. CELIO CONDE LEITE

comendada o exame de fezes, para pesquisas de parasitas intestinais. Qualquer tratamento anti-verminótico empreendido deve sempre ser feito com a assistência e a supervisão do médico, pois as diversas substâncias anti-helmínticas têm geralmente elevado teor tóxico e, somente o clínico afeito à experiência diária, tem autoridade suficiente para prescrever-las com a necessária margem de segurança.

São essas algumas das sumárias e indispensáveis medidas de profilaxia que se deveriam estender como um seguro manto protetor, a todas as crianças brasileiras, não se falando em outras, também de elevado alcance.

E para que se possa realizar algo de construtivo ou duradouro nesse sentido, indispensável se torna a preciosa colaboração de todas as mulheres patriotas, esposas, mães, professoras, enfermeiras, visitadoras e educadoras sanitárias, com o coração ternamente afetivo voltado à criança de hoje, que será o homem de amanhã, portanto o futuro, o porvir da Pátria.

Notas & Fatos

Nota elegante

Faço de «A Notícia» a portadora de meus agradecimentos a quantos me apoiaram. As provas inúmeras de solidariedade encorajam-me a continuar onde sempre estive, lutando, sempre e cada vez mais, para retirar Cachoeira da estagnação que há muito a infelicitava.

Alimento por Cachoeira um grande amor. Este amor filial existe por si só e independe de qualquer outra circunstância.

Nada, absolutamente nada, me afastará do tão propósito de ser útil a Cachoeira.

Convenhamos que é mistério curar as chagas que magoam o corpo cachoeirense.

Que cada qual seja samaritano nessa cruzada redentora.

Cachoeira Paulista, 4.10.1950.

Arruda Viana

Uma nota

O meu amigo Jota Usado fez algumas observações relativas à não inclusão de diversos nomes nas duas publicações anteriores ao número de «A Notícia» do domingo passado.

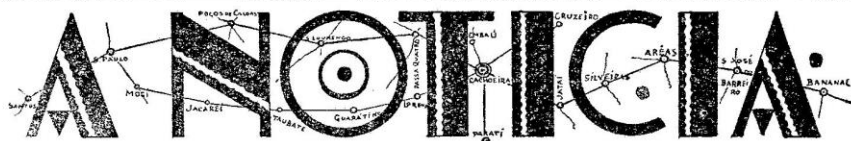
O meu presado Xará, em parte não deixa de ter razão, pois eu previa algumas faltas e ao mesmo tempo falhas também.

Dos distintos nomes que enumerou, uns quatro ou cinco são Cachoeirenses natos, e os demais, Cachoeirenses adotivos e de coração.

Dignos e muito, portanto de figurar com todos aqueles nomes na galeria de honra da nova geração e nas pessoas do passado que tanto nos enobreceram.

E' pois pelo auxílio e pela mão do amigo Jota Usado (bem velho quasi como eu) que todos aqueles dignos e saudosos nomes, nós dois, os conduzamos ao lugar de honra a que tem o justa direito. Assim «Ontem e Hoje» fica ainda mais enriquecido.

Não seria de mais que se acrescentasse outros nomes que nas letras, no magisterio, na imprensa e na arte musical, aqui deram uma grande con-



Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

A Semana da Criança

Nossos deveres e responsabilidades para com a infância brasileira

DR. CÉLIO CONDE LEITE
Médico do Centro de Saúde de
Cachoeira Paulista

Por uma feliz e acertada iniciativa do Departamento Nacional da Criança, durante os últimos anos já se tornou uma praxe, digna aliás dos maiores aplausos e louvores, a comemoração da SEMANA DA CRIANÇA, de 10 a 17 de Outubro, em todos os municípios do território brasileiro, sendo em alguns festiva e solene.

Assim num ambiente de franca simpatia para com a infância de nossa terra, de acordo com os recursos e as possibilidades locais, desde os grandes centros urbanos até as comunas menores e mais modestas, são estudados e debatidos angulos diversos desse palpitante problema nacional, sempre em ordem do dia, pela sua alta e transcendental relevância.

A passagem de mais uma SEMANA DA CRIANÇA efetivamente nos traz, não só ao espírito, como também ao coração, a lembrança de nossos indeclináveis e ineludíveis deveres para com a infância brasileira, as nossas verdadeiras responsabilidades de pais, mestres, educadores, médicos, higienistas, sanitários e cidadãos, enfim as nossas obrigações morais e civis no sentido de conseguir para o futuro de nossa Pátria, uma juventude melhor, mais forte, mais sadia e mais feliz.

Ainda é muitíssimo elevada a quota de mortalidade infantil no território brasileiro, atingindo em certos pontos do País, cifras verdadeiramente alarmantes e que resultam, em última análise, da sinistra aliança entre a miséria e a ignorância, dois terríveis cancores sociais que tanto devastam a soberba vitalidade, a seiva estuante desta jovem nação, digna certamente de um melhor destino no concerto das nações civilizadas.

Em Cachoeira Paulista, cidade ribeirinha, exposta às inundações periódicas, de clima variável, sujeita ao calor e à humidade, de condições higiênicas locais adversas, esta quota de mortalidade infantil, durante os anos de 1949 e 1950 até a presente data, oscilou em torno de 150 óbitos por 1.000 nascimentos, de 0 a 1 ano de idade com pequenas variações.

Na sua impressionante exposição, representa esta cifra uma perda bastante severa de vidas, em confronto com os países de melhor índice sanitário e civilização mais desenvolvida, tornando-se assim imprescindível um esforço conjugado de toda a população consciente, mesmo um dever imperioso de patriotismo, no sentido de ser reduzida esta elevada taxa de mortalidade infantil.

Recordando e reavivando a lembrança de uma pequena súplica de deveres, cuja presença merece estar bem viva no espírito de quantos almejam a felicidade geral do povo e a melhoria de suas condições de vida, pede-se destacar uma importante série de medidas higiênicas, sanitárias e profiláticas em favor da criança brasileira.

Inicialmente todo o recém nascido deveria ser, de modo fácil, seguro e eficiente, premunido contra a TUBERCULOSE, pelo uso sistemático da VACINA B.C.G. (Bacilo Calmette Guérin), de uso muito simples, sem perigo algum, por via oral, no período que decorre do quarto ao vigésimo dia de vida.

A partir do sexto mês, em sua consciência, toda a criança deveria ser também vacinada contra a DIFTERIA, doença infecciosa e contagiosa que oferece grande perigo de vida, não só pela sua forma laríngea, com a asfixia consequente, denominada CRUPE pela linguagem vulgar, como ainda pelas suas consequências posteriores como as paralisias post-diféricas, que causam igualmente a morte.

Entretanto com duas injeções apenas de toxoide diftérico, feitas com um mês de intervalo, aplicadas gratuitamente em qualquer Centro ou Posto de Saúde, sem dispendio algum, livra-se a criança deste terrível flagelo até o sexto ano de vida, época em que se pode renovar a dose, conseguindo-se uma imunidade até 12 anos, quando a difteria deixa de ser problema tão grave e sério como no início da vida.

Para os que desejarem uma margem ainda maior de segurança, pode-se lançar mão da dupla vacinação DIFTERIA-COQUELUCHE (mistura de toxoide diftérico e vacina anti-pertussis), fabricada pelo Instituto Pinheiros ou da tripla vacinação DIFTERIA - TETANO - COQUELUCHE (associação dos toxoides diftérico e tetânico mais a vacina anti-pertussis), de fabricação Sharp & Dohme ou Parke & Davis, conhecidos e reputados laboratórios norte-americanos.

No nono mês deve ser feita a vacinação anti-variólica, de preferência pelo método espongado, que proporciona discreta cicatriz, imunizando a criança contra a VARÍOLA verdadeira e o ALASTRIM que é a Varíola Menor, por um período de 5 a 7 anos. Findo este prazo, deve ser procedida a revacinação.

Não existe ainda vacina contra a VARICELA, que é um exantema febril próprio da infância, de caráter geralmente benigno, salvo quando ocorrem complicações para o lado do aparelho respiratório.

No fim do primeiro ano de vida é medida de alcance e bastante re-



DR. CELIO CONDE LEITE

★ ★ ★ ★ ★

comendada o exame de fezes, para pesquisas de parasitas intestinais. Qualquer tratamento anti-verminótico empreendido deve sempre ser feito com a assistência e a supervisão do médico, pois as diversas substâncias anti-helmínticas têm geralmente elevado teor tóxico e somente o clínico afeito à experiência diária, tem autoridade suficiente para prescrever-las com a necessária margem da segurança.

São essas algumas das sumárias e indispensáveis medidas de profilaxia que se deveriam estender como um seguro manto protetor, a todas as crianças brasileiras, não se falando em outras, também de elevado alcance.

E para que se possa realizar algo de construtivo ou duradouro nesse sentido, indispensável se torna a preciosa colaboração de todas as mulheres patriotas, esposas, mães, professoras, enfermeiras, visitadoras e educadoras sanitárias, com o coração ternamente afetivo voltado à criança de hoje, que será o homem de amanhã, portanto o futuro, o porvir da Pátria.

Notas & Fatos

Nota elegante

Faço de «A Notícia» a portadora de meus agradecimentos a quantos me apoiaram. As provas inúmeras de solidariedade encorajam-me a continuar onde sempre estive, lutando, sempre e cada vez mais, para retirar Cachoeira da estagnação que há muito a infelicitava.

Alimento por Cachoeira um grande amor. Este amor filial existe por si só e independe de qualquer outra circunstância.

Nada, absolutamente nada, me afastará do são propósito de ser útil a Cachoeira.

Convenhamos que é mistér curar as chagas que magoam o corpo cachoeirense.

Que cada qual seja samaritano nessa cruzada redentora.

Cachoeira Paulista, 4/10/1950.

Arruda Viana

Uma nota

O meu amigo Jota Usado fez algumas observações relativas à não inclusão de diversos nomes nas duas publicações anteriores ao número de «A Notícia» do domingo passado.

O meu presado Xará, em parte não deixa de ter razão, pois eu previa algumas faltas e ao mesmo tempo falhas também.

Dos distintos nomes que enumerou, uns quatro ou cinco são Cachoeirenses natos, e os demais, Cachoeirenses adotivos e de coração.

Dignos e muito, portanto de figurar com todos aqueles nomes na galeria de honra da nova geração e nas pessoas do passado que tanto nos enobreceram.

E' pois pelo auxílio e pela mão do amigo Jota Usado (bem velho quasi como eu) que todos aqueles dignos e saudosos nomes, nós dois, os conduzamos ao lugar de honra a que tem o justa direito. Assim «Ontem e Hoje» fica ainda mais enriquecido.

Não seria de mais que se acrescentasse outros nomes que nas letras, no magisterio, na imprensa e na arte musical, aqui deram uma grande con-

tribuição: — professores João Mario de Freitas Brito, Aristides Epifanio de Macedo, dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Antonio Jorge de Lorena (este foi professor do rabiscador destas linhas em 1887), d. Thereza Fortes Temer e d. Nha Gé, Capitão Pedro Teixeira, jornalista, proprietário e redator da «Gazeta da Boacaina», Manoel Saturnino de Seixas, proprietário e redator do «Eco Municipal. Professores e compositores de musica, o velho Randolph José de Lorena, e Cornelio Guerino de Oliveira.

Em conclusão, o nome impoluto, virtuoso, culto, batalhador na pregação da Fé e dos santos Evangelhos e grande benfeitor desta velha Cachoeira: — Monsenhor José Soares Machado.

Eis o fexo desta nota que não tivera sido em tão boa hora às observações do velho amigo Jota Usado, ficariam aqueles e estes nomes, por fora de um quadro da nossa gente e de todos quantos contribuíram para engrandecê-la. Um obrigado pois do amigo

JOTA VELHO

Após o Pleito

Pronunciando-se o Povo, no dia 3 de Outubro, p. p. pelos que foram achados dignos de confiança para dirigirem e governarem este imenso Paiz, cabe-nos, agora, esperar se cumpram às promessas que tanto se fizeram ouvir.

Não está em nós, ao assim falarmos, por em duvida a lealdade dessas promessas, porem, desejamos, a propósito, recordar que, por meio delas, houve um certo despertamento para olharmos, com mais atenção, para as necessidades da terra que habitamos.

Residimos ha pouco

mais de 4 mezes em Cachoeira Paulista, porem, já a vimos visitando ha quasi 2 anos e temos conhecido o quanto nela necessita fazer-se para a colocar à altura que, me recidamente, lhe pertence.

Tem esta cidade, topograficamente, um belo traçado de ruas.

Largas e retas são as suas vias e boa a colocação de suas praças e seus jardins, o que a podem tornar uma cidade atraente para aqueles que, dirigindo-se a logares de veraneio como Cachambú, Lambari e outros, passam pelo centro dela.

Ha, porem, uma grande necessidade a suprir:

«A falta de calçamento apropriado, o que desvia a atenção para as coisas que se podem considerar como dignas de serem observadas.

O péssimo calçamento, atual, da maioria das ruas, provocando, em dias de sol, nuvens insupportaveis de poeira e transformando-se, nos dias de chuva, em lamaçais tremendos, é uma desolação para os seus habitantes.

Enquanto mais o não será para os que nos visitam ou passam por suas ruas, em viagem?

Não é pretensão nossa o querer-mos arrogar-nos em amigos zelosos e obstinados desta cidade de Cachoeira Paulista, pois poderemos ser duvidados, em virtude da nossa residencia ha pouco tempo, porem, afirmaremos aqui, que, estamos prontos a enfileirar ao lado dos bons e leais amigos desta terra, à qual já dedicamos carinho e onde contamos boas amizades entre os que amam e desejam o progresso da sua cidade.

Não somente o calçamento das ruas, que consideramos o mais inadiavel, mas outros problemas tem esta cidade pa-

Fizeram anos

- a 1, o menino Joaquim, filho do sr. Pedro Monteiro da Silva;
- a 2, o menino José Ruy, filho do sr. José Benedito de Barros;
- a 3, d. Maria Marton Barbosa, esposa do sr. Pedro Alves Barbosa;
- o sr. Diary Moreira Cintra, residente em Silveiras; d. Antonia Marton da Costa, esposa do sr. Durval Bernardes da Costa; d. Alice de Azevedo Satim, esposa do sr. Messias Satim;
- a 4, o sr. Francisco de Assis Sales 3.º sargento da F. P. residente em Taubaté;
- a 7, a menina Vera Lucia, filha do sr. João de Azevedo Hummel;
- a 10, o sr. João Dias de Oliveira 2.º Tabelião desta Comarca;
- a 11, d. Eunice Theodoro Diogo, esposa do sr. José Rodrigues Diogo;
- a 12, a srta. Sarah, filha do sr. Othoniel de Oliveira Costa; a srta. Gloria, filha do sr. José Benedito da Silva; d. Maria Helena Werneck, esposa do dr. Alynthor Werneck, residente em Petropolis;
- a 13, d. Maria C. Cavaca, progenitora da srta. Edmea, auxiliar na Casa Pedro II; o jovem José de Araújo Lobão; o menino Walter, filho, do sr. João Marton, residente em Taubaté;
- a 14, a srta. Ana, filha do sr. Ovidio Capucho; o menino Ismael, filho do sr. José Benedito da Silva;
- a 15, a menina Marilva, filha do sr. Mario M. Ferreira;
- a 17, d. Carmem Vieira Fernandes, esposa do sr. Iduino Fernandes da Silva; a menina Marlene, filha do sr. Jarbas Leite dos Santos;
- a 18, o menino José, filho do sr. José Hugo Vilela; d. Mariana dos Santos Teixeira, esposa do sr. Antonio Teixeira; o sr. Helio Pacheco, funcionario da E. F. Central do Brasil;
- a 20, a menina Lenita, filha do sr. Benedito Borges da Silva;
- a 22, o dr. Alynthor Werneck de Carvalho, medico residente em Petropolis.

ra resolver, se houver dedicação, não só dos seus filhos, como também, dos que, embora não o sendo, desejam vê-la elevada aos olhos de todos.

Se as nossas palavras encontrarem eco nos corações dos cidadãos desta cidade, prometemos voltar ao assunto, apresentando outros problemas que, achamos, necessitam de estudo consagrado para solução condigna.

Avelino Vilarinho Cardoso
Pastor da Igreja Evangelica

Festa de S. B. Jesus, da Margem Esquerda
Realizada no dia 6 de Agosto de 1950.

Rendas

Resas	235200
Lista	110000
Bezerros	200000
Leilão	303300
Lista-Tombola	603300
Soma	Cr\$1457800

Balancete

Despesas da Festa	Cr\$985700
Saldo para a Igreja S. B. Jesus	Cr\$469100
SOMA	Cr\$1457800

Os Festeiros

Agnello Pereira de Amorim

Fausta Miranda Pontes

Visto: Monsenhor Dagoberto d'Azevedo Vigario.

A Tombola de uma novilha em Beneficio da Festa de S. B. Jesus, coube ao numero 17, pertencente ao sr. Afonso Celso.

A pedidos

Os abaixo assinados agradecem ao povo a boa vontade manifestada no festejo da inauguração da luz eletrica no bairro do Pitéo.

Constituidas que foram em comissão, organizaram os festejos e todos ajudaram e todos compareceram e todos ficaram satisfeitos.

Cachoeira Paulista, 18 de outubro de 1950.

José Nunes

Abigail Nunes

Em Cachoeira Paulista

anunciem pelo Serviço de Alto-Falantes «Guarany». Um dos mais possantes do Vale do Paraíba. Serviço completo de divulgação comercial e pequenos anúncios. Informações e preços com

Percival Pereira da Silva

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

Sede: LEOPOLDINA -- Estado de Minas Gerais

Empréstimos, Depósitos, Cobranças, Cauções Etc.

Filiais e agências nos Estados de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo e Distrito Federal

Agência nesta cidade: R. Pref. Antonio Mendes, 95 -- Fone, 23
O Estabelecimento Bancário mais antigo da cidade

Portaria

O Doutor Antonio Marzagão Barbuto, Juiz Eleitoral desta 145a. Zona — Cachoeira Paulista, etc.

Pela presente portaria por ele assinada, determina que sejam elogiados todos os senhores Presidentes, Mesarios e Secretários das diversas seções eleitorais deste município de Cachoeira Paulista e do de Silveiras, desta 145a. zona eleitoral, pelo zelo, dedicação e competência com que se houveram no desempenho de suas funções, quando por ocasião das eleições de 3 do corrente, fato esse que também já foi reconhecido pelo Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral que reconheceu a eficiência e o esforço desses dignos auxiliares. Afixada esta no local do costume, publicada pela imprensa local e arquivada no Cartório Eleitoral, de-se conhecimento a todos os interessados. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão eleitoral, subscrevi.

O Juiz Eleitoral
Antonio Marzagão Barbuto

Semana da Criança

A Legião Brasileira de Assistência desta cidade não deixou passar despercebida a Semana da Criança.

Houve distribuição de doces, balas e brinquedos.

Foram sorteados prêmios aos alunos que não faltaram às aulas.

Entre outras iniciativas os alunos do Grupo Escolar visitaram as crianças internadas na Santa Casa levando-lhes presentes.

Não foi exibido o filme para as crianças em homenagem a um aluno do Grupo Escolar que lamentavelmente perdeu a vida num tragico desastre que abalou a população.

Beneficencia

O sr. Henrique Dinucci, industrial recentemente falecido nesta cidade, doou à Santa Casa local, a importância de 100 mil cruzeiros.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Antonio Fontes Junior e de d. Luiza Monteiro Fontes, por motivo do

nascimento de sua filha Helena, ocorrido no dia 19 do corrente.

Também está em festa o lar do sr. José Ostrosky e de d. Maria Aparecida Roseira Ostrosky, porque nasceu em seu lar, no dia 16 do corrente, o menino Fabio.

Falecimento

No dia 21 do corrente faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim Mendes Sobrinho antigo morador desta terra. Membro de acatada família cachoeirense. Seu falecimento encheu de consternação a todos que viam nele um bom coração.

Recebimentos

Renda do leilão	108700
Salva da Igreja	3250
Esmolas angariadas pela srta. Zeide Augusta	76000
Esmolas angariadas pelo sr. Geraldo F. Carvalho	107250
SOMA	263200
Saldo em poder da srta. Mercedes Cardoso Oliveira para ser empregado na construção da nova capela de Santa Rita.	235200

Os festeiros

Zeide Augusta

Geraldo Ferreira de Carvalho
Ficam nomeados festeiros para a festa da mesma no dia 22 de maio de 1951, a srta.

Eliete Gomes

srta. Sarah dos Santos

sr. Faustino F. Carvalho

Posto Cachoeira

José Benedito da Silva Sobrinho avisa aos interessados desta e das cidades vizinhas, que acaba de instalar no «Posto Cachoeira» completa seção de venda de peças e acessórios para automóveis, lavagem, lubrificação, vulcanização de câmaras de ar, carga em baterias, gasolina, óleo e graxa. — Agente da Standard Oil Co.

A pedido

A comissão organizadora da festa da (mis-se) Cachoeira pede as pessoas que compraram votos para escolherem entre as moças do nosso quadro social a de sua simpatia e votarem, a urna acha-se no Bar Ventura no qual será exposto o quadro com o resultado.

A primeira apuração será feita dia 26 próximo depois serão feitas às outras de 10 em 10 dias, estas senhorinhas que forem votadas a comissão irá pessoalmente saber se elas aceitam, mas antes disso pode escolher a de sua simpatia. A Comissão

Enfermo

Acha-se enfermo ha alguns dias, o sr. Benedito Alves, nosso colega e amigo principal, auxiliar da Casa Pedro II categorizado estabelecimento desta cidade. Ao nosso colega desejamos breve restabelecimento.

Cine Independencia

Sessões 6,45 e 8,45

Escrava do Odio

Tecnicolor da Universal
AMOR! AÇÃO!
AVENTURA!

Grande sortimento de brinquedos, objetos de luxo para presentes, BICICLETAS, radios, geladeiras. Representante exclusivo dos fogões a carvão RUFRA

Alimentação sadia! Serviço fácil!
Pa das sempre limpas! Cozinha asseada!

FOGÃO A CARVÃO RUFRA

★ ASSEIO INTEGRAL - Fácil limpeza, sem sujar as mãos. Sua cozinha adquirirá o aspecto de uma sala de visitas com este pratico, higiénico e satisfatório fogão.

TABELA DE CONSUMO

MOD.	CAPACIDADE	CONSUMO
LE P1	4 a 6 pessoas	1 a 2 sacos por mês
LE P2	8 a 10 pessoas	2 a 3 sacos por mês
LE P3	12 a 14 pessoas	3 a 4 sacos por mês

Peça uma demonstração do Fogão a Carvão

Rufra nas suas lojas:

- AV. RANGEL PESTANA, 978 - TEL. 3-1541
- AV. DUQUE DE CAXI, 5, 217 - TEL. 4-3-51
- R. TEODORO SANTIAGO, 2323 - PINHEIROS
- RUA VOL. DA PÁTRIA, 2332 - SANT'ANA

e nos revendedores autorizados



NÃO SUJAM - Porque trabalham quasi que totalmente fechados. A fuligem e as cinzas ficam depositadas em recipientes próprios.

MADEIRA METALURGICA RUFRA S.A.

Falecimentos.

Faleceu no dia 16 do corrente, d. Olympia Emiliana da Conceição, avó dos irmãos Satim, fazendeiros nes, e município.

—Vítima de um desastre de automóvel faleceu o menino Aercio, filho de d. Dinah Soares Cunha.

Luz no Pitéo

Dia 17 do corrente foi inaugurada a luz no Bairro do Pitéo, cuja via principal já é batizada com o nome de Avenida Rio-São Paulo.

A efetivação desse melhoramento se deve aos poderes públicos e principalmente a comprovada boa vontade da direção da E. Hidroelétrica da Serra da Bocaina.

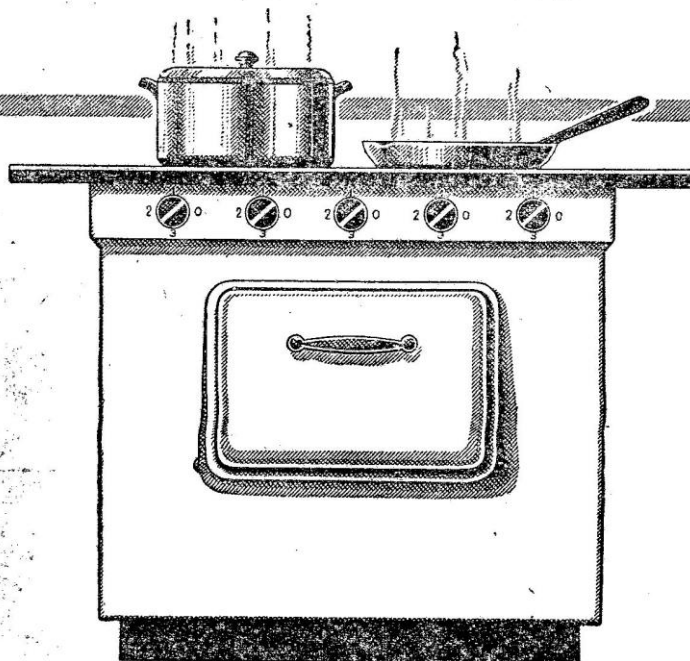
Compareceram à inauguração os moradores do Bairro e da cidade, a corporação «São João Bosco», diretores da Empresa de luz e o sr. Prefeito Municipal que proferiu expressivo discurso. Elementos do bairro se organizaram em comissão promovendo diversos atos festivos comemorativos desse melhoramento.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Manoel Capucho e d. Eliza Pavoni Capucho, por motivo do nascimento de sua filha Wanda Luzia, ocorrido no dia 16 do corrente.

SUA COZINHA NÃO PRECISA SER AQUECIDA

CONCENTRE TODO O CALOR DE SEU FOGÃO NO FUNDO DAS PANELAS



Para que sua conta de eletricidade seja razoável e seus aparelhos durem mais, use:

1. Panelas de fundo bem plano.
2. Fogão com chapas de discos e chaves de diversos calores.
3. Forno bem isolado...

...e ainda o simples cuidado de reduzir o calor virando a chave logo que a panela comece a ferver.



NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE

embora ela seja uma das utilidades mais baratas no Brasil.



VANAM • Casa da Amizade